

The background features several abstract blue line drawings. At the top, there are three separate curved lines, each with two solid blue dots. In the center, a larger curved line connects two circular motifs. Each motif consists of a solid blue dot surrounded by a dashed blue circle. At the bottom left, another similar motif is shown. The overall design is clean and modern, using a monochromatic blue color scheme.

**A pesquisa e o ensino em
Arquivologia:**

**Perspectivas
na era digital**

Organizadores:

Thiago Henrique Bragato Barros

Roberto Lopes dos Santos Jr

Gilberto Gomes Cândido

THIAGO HENRIQUE BRAGATO BARROS
ROBERTO LOPES DOS SANTOS JUNIOR
GILBERTO GOMES CÂNDIDO
Organizadores

**A PESQUISA E O ENSINO EM ARQUIVOLOGIA: PERSPECTIVAS NA ERA
DIGITAL**



BELÉM, PA
2019

© 2019 A reprodução desse livro na íntegra ou em parte é permitida, desde que citados os créditos. Proibida a venda.

Comissão Organizadora

Thiago Henrique Bragato Barros (Presidente)
Robero Lopes dos Santos Jr
Gilberto Gomes Cândido

Presidente da Comissão Científica

Roberto Lopes dos Santos JR (UFPA)

Conselho Editorial/Comissão Científica

Alzira Sá (UFBA)	Paulo Roberto Elian dos Santos (FioCruz)
Ana Maria Camargo (USP)	Priscila Gomes (UNIRIO)
André Malverdes (UFES)	Renato de Mattos (UFF)
Angelica Marques (UNB)	Renato Tarciso Barbosa de Sousa (UNB)
Anna Carla de Almeida Mariz (UNIRIO)	Telma Campanha Carvalho (UNESP)
Clarissa Moreira dos Santos Schimidt (UFF)	Thiago Henrique Bragato Barros (UFRGS)
Eliete Correia dos Santos (UEPB)	Welder Silva (UFMG)
Fernando de Assis Rodrigues (UFPA)	
Ivana Parrela (UFMG)	
Josemar Mello (UEPB)	
Luciana Heymann (FGV)	
Marcia Pazin (UNESP)	
Margarete Farias de Moares (UFES)	
Maria Teresa Navarro de Britto Matos (UFBA)	
Mariana Lousada (UNIRIO)	
Moises Rockembach (UFRGS)	
Natalia Tognoli (UFF)	

Coordenação Editorial: Thiago Henrique Bragato Barros, Glenda da Rocha Monteiro, Leticia Lima Sousa.

Capa: Máira Fernandes Alencar

Revisão textual: os autores

A pesquisa e o ensino da Arquivologia: perspectivas na era digital
/ [Organizado por] Thiago Henrique Bragato Barros, Roberto Lopes dos Santos Junior, Gilberto Gomes Cândido. – Belém: Ed. da UFPA, 2019.
324: il.

Livro eletrônico.

978-85-61214-37-1 ISBN

Conteúdo: **Eixo 1:** A pesquisa na Arquivologia no século vinte e um - **Eixo 2:** Tendências da preservação eletrônica e digital - **Eixo 3:** Gestão de documentos arquivísticos analógicos e digitais no âmbito público e privado – **Eixo 4:** Memória, Patrimônio e Usuários na Arquivologia contemporânea – **Eixo 5:** Questões contemporâneas de ensino na arquivologia brasileira.

1. Arquivologia 2. Documentos arquivísticos 3. Ensino de arquivologia I. Barros, Thiago Henrique Bragato, *org.* II. Santos Junior, Roberto Lopes, *org.* III. Cândido, Gilberto Gomes, *org.*

CDD – 020

Bibliotecária Leticia Lima de Sousa – CRB2-1549

PREFÁCIO

A Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (REPARQ), trata-se acima de tudo de um espaço de articulação científica, pedagógica e política da Arquivologia. Um espaço construído e conquistado por essa comunidade que, apresenta em sua sexta edição indícios de sua consolidação. Assim, desde seu primeiro encontro tem procurado, discutir, evidenciar e trabalhar os principais aspectos da pesquisa e do ensino em Arquivologia, mantendo em mais uma edição essa prática.

Nesse cenário, tem-se a realização do VI Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia na Universidade Federal do Pará, sob o tema “A pesquisa e o ensino em arquivologia: perspectivas na era digital” ocorrida em setembro de 2019, na cidade do Belém-PA, sendo o primeiro encontro de cunho acadêmico-científico realizado na região Norte do país na área de Arquivologia, o que representa um marco para área.

O tema concatenado pelos organizadores visou discutir perspectivas recentes da área digital no contexto do ensino e pesquisa, consolidando a Arquivologia em uma realidade focada em novos paradigmas informacionais e tecnológicos evidenciados em conceitos como “arquivística pós-custodial” e “Arquivística pós-moderna”, expandindo as visões gerenciais e históricas vigentes no campo desde a segunda metade do século vinte. Seja no âmbito teórico, profissional, mas, principalmente, no ensino e pesquisa, a Arquivologia busca novas metodologias, interpretações e abordagens que permitam sua constante renovação e adaptação a esse cenário complexo que, de forma incessante, desafia a área no atual cenário.

Ao longo dos trabalhos aqui publicados, é possível perceber, mais do que nunca, a presença das discussões no âmbito da pesquisa e do ensino, sinalizando a consolidação do motivo pela qual a REPARQ foi criada.

Agradecemos também aos apoios da CAPES, UFPA e Fadesp para a realização do evento.

Ao longo da leitura dos trabalhos convidamos todos a discussão, reflexão e aprimoramento das mais variadas questões em nosso campo de conhecimento.

Thiago Henrique Bragato Barros

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Universidade Federal do Pará

Novembro/2019

SUMÁRIO

A pesquisa na Arquivologia no século vinte e um

Análise de domínio: um estudo nos anais da Reunião de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (REPARQ).....	9- 19
A identificação de funções e tipos documentais na Classificação de documentos de arquivo: o caso do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas/FIOCRUZ	20- 29
Classificação, descrição e indexação em arquivos: diferenças e aproximações possíveis	30- 40
Informação, documentos, arquivos e repositórios: mecanismos de difusão de conhecimentos para as inovações gerenciais nos sistemas de saúde	41- 48
Os arquivos pessoais na comunicação científica brasileira: um mapeamento dos encontros científicos nas áreas de Arquivologia e Ciência da Informação	49- 57
Inusitado, mas possível: estudo diplomático de recortes de jornal	58- 68
Competência em Informação e Arquivologia: Relato de pesquisa	69- 79
A Gestão do Conhecimento e a Informação Arquivística: possíveis interseções	80- 90
A nova morfologia da Arquivologia no século XXI: o microscópio da justiça social dos arquivos, responsabilidade e democracia	91- 96

Tendências da preservação eletrônica e digital

Diplomática Digital: uma nova abordagem?	98- 107
Identificando ligações entre o Records in Context e o Records Continuum: análise da multidimensionalidade comum aos modelos	108- 116

Gestão de documentos arquivísticos analógicos e digitais no âmbito público e privado

Recomendações para a implantação do sistema de arquivos da Universidade Federal do Rio de Janeiro	118- 127
Contribuições arquivísticas para a segurança do paciente	128- 135
Proteção aos documentos analógicos e digitais: a legislação e o caso do INSS	136- 146
A linguagem do indizível: contribuições para organização de acervos de dança	147- 156
Dimensões contextuais e requisitos que indicam a possibilidade de registro de informações pessoais nos documentos arquivísticos	157-172
Análise do Cenário Institucional e Arquivístico do Arquivo Público de Macaé: novas discussões para antigos problemas	173- 183

Instrumentos de classificação propostos pelo Conarq e pelo Senado Federal: uma análise comparativa a partir da produção documental	184- 194
--	----------

Memória, Patrimônio e Usuários na Arquivologia contemporânea

O ensino das disciplinas das áreas de Cultura, Memória e Patrimônio Cultural na Arquivologia: Um balanço de dez anos de experiência	196- 203
Arquivo e Educação: Diálogos e Possibilidades	204- 212
Presença de disciplinas sobre usuários nos cursos de Arquivologia brasileiros	213- 220

Questões contemporâneas de ensino na arquivologia brasileira

A Trajetória Histórico-Curricular do Curso de Graduação em Arquivologia da Universidade Federal Fluminense (UFF)	222- 232
A formação do profissional Arquivista e o ensino do tratamento de documentos fotográficos em arquivos	233- 242
A Educação à Distância e o Ensino na Arquivologia: Possibilidades e desafios na graduação ...	243- 250
Programa de Pós-graduação em Gestão de Documentos e Arquivos: uma análise a partir da visão dos egressos	251- 260
O Ensino em Arquivologia na perspectiva da era digital: O caso do curso de Arquivologia da UFES	261- 269
Ensino, Pesquisa e Extensão na Graduação em Arquivologia: relato de experiência de projeto integrado	270- 278
(Re)pensar o currículo: a experiência de revisão curricular do curso de Arquivologia da UFMG..	279- 288
Perfil acadêmico dos integrantes do grupo de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (EPARQ) A Competência em Informação na Arquivologia: reflexões sob o enfoque da pesquisa.....	289- 303
A Competência em Informação na Arquivologia: reflexões sob o enfoque da pesquisa	304- 314
Ensinando Paleografia no Século XXI: um relato de experiência	315- 325

A pesquisa na Arquivologia no século vinte e um

Archival Research in the 21st Century

Análise de domínio: um estudo nos anais da Reunião de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (REPARQ)

Domain Analysis: Reunião de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (REPARQ) proceedings studies.

Andrieli Pachú da Silva, Laura Maria Rego Piva, José Augusto Chaves Guimarães

1) Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília. Av. Hygino Muzzi Filho, 737, 17525-900 – Marília – SP – Brasil, e-mail: andrieli.pachu@unesp.br; laura.maria@unesp.br; chaves.guimaraes@marilia.unesp.br

Resumo

A comunicação entre os pares de um determinado saber é crucial para o desenvolvimento de uma área, seja ela dentro ou fora das universidades. Assim, efetiva-se por meio de toda uma literatura monográfica (livros, teses, dissertações), típica do universo das Ciências Humanas e Sociais, de uma literatura de eventos oriunda principalmente dos seus anais resultantes. Nesse sentido, a Reunião de Ensino e Pesquisa em Arquivologia – REPARQ configura-se como um domínio em que esse saber é socializado, e para melhor compreendê-lo, utilizou-se a análise de domínio, mais especificamente a abordagem histórica e bibliométrica, que possibilitou a compreensão e a ilustração dos dados dos 147 trabalhos analisados, por meio de uma linha do tempo e uma rede de citação. A linha do tempo auxilia a compreensão histórica das edições do evento e sua relação com os cursos de Arquivologia no Brasil, ao passo que a rede de citação, evidencia os autores mais citados e suas relações com as temáticas estudadas.

Palavras-chave: Análise de domínio; Arquivística; Estudo histórico; Bibliometria

Abstract

Communication between specialists working in a specific subject field is crucial to your development. That communication can be made by monographic literature (books, theses, dissertations), typical of the Human and Social Sciences, as well as science meetings proceedings. In this sense, The Reunião de Ensino e Pesquisa em Arquivologia – REPARQ, can be understood as a domain which a specific knowledge is socialized. Therefore, was used the domain analysis, more specifically, the historical studies and bibliometrical studies approaches, which made possible illustrate in a timeline and a citation network by the informations provides for all 147 papers analyzed. Thereby, the timeline helps to understand the meetings editions and its relation whit the Archival Science courses in Brazil, while the citation network highlights the most cited authors and their relationships with the subjects studies.

Keywords: Domain Analysis; Archival Science; Historical studies; Bibliometrical studies.

1 Introdução

A comunicação entre os pares de um determinado saber é crucial para o desenvolvimento de uma área, seja ela dentro ou fora das universidades.

No ambiente acadêmico, a comunicação científica constitui-se como elemento fundamental para a própria consolidação e desenvolvimento de um dado campo de estudos, uma vez que a divulgação dos resultados obtidos nas pesquisas garante a troca de informações entre os pares estabelecendo, também, um canal com o público em geral. Isso, em outras palavras, reflete aquilo que Smiraglia (2012) concebe como um domínio científico, enquanto um grupo que partilha uma mesma base teórico-metodológica, um olhar epistemológico em uma direção convergente, uma terminologia que o caracteriza e identifica, e uma teleologia que posa levar esse grupo a caminhos factíveis e socialmente reconhecidos.

Essa comunicação científica pode ocorrer tanto de maneira informal, como uma comunicação de caráter pessoal, normalmente vinculada a pesquisas ainda não concluídas, quanto de maneira formal, sendo por meio da divulgação do conhecimento científico em publicações como livros, periódicos etc. (MUELLER, 2000).

No caso da Arquivística, mais especialmente no Brasil, essa comunicação científica se efetiva por meio de toda uma literatura monográfica (livros, teses, dissertações), típica do universo das Ciências Humanas e Sociais, de uma literatura de eventos oriunda principalmente dos anais de eventos como a Reunião de Ensino e Pesquisa em Arquivologia – REPARQ e do Congresso Nacional de Arquivologia – CNA, entre outros, assim como por um conjunto de periódicos que veiculam, de forma ágil e específica, o conhecimento científico produzido na área.

Nesse sentido, destaca-se um olhar mais aprofundado para um desses canais em que a comunicação é

realizada, a REPARQ, pois a mesma constitui-se como um evento primordial para o intercâmbio de ideias e crescimento da área, no que tange ao ensino e a pesquisa, no âmbito nacional.

Assim, esse olhar aprofundado, foi realizado a partir da análise de domínio, que possibilita identificar as condições em que o conhecimento científico é construído e socializado, pois o domínio constitui-se como “comunidades de pensamento ou comunidades discursivas que integram a divisão social do trabalho” (HJØRLAND; ALBRECHTSEN, 1995, p.401),

A REPARQ é aqui o domínio estudado, que para compreendê-lo, foram aplicadas duas, das onze abordagens propostas por Hjørland (2002), nos anais decorrentes das reuniões entre 2010-2017.

As duas abordagens combinadas para compreender o domínio foram as de estudos históricos e análise bibliométrica. A primeira abordagem foi aplicada nos editoriais dos anais, verificando como se deu a construção desse evento, bem como o tema de cada edição, local, instituições e pessoas envolvidas. Já a segunda abordagem, buscou compreender o movimento da literatura utilizada por essa comunidade, verificando nos trabalhos: filiação institucional dos autores, tipo de autoria recorrente (única e/ou coautoria) e autores mais citados (análise de citação).

Com esses resultados, pretende-se contribuir com a área na medida em que esse estudo possibilita uma visão mais ampla para alunos, professores e profissionais da área, o que vem sendo estudado e produzido pela Arquivística brasileira em reuniões científicas.

2 Metodologia

A análise de domínio vem fomentando estudos no âmbito da ciência da informação internacional nas últimas duas décadas, e por meio dessa análise é possível identificar, por exemplo, tendências e padrões de um dado campo (GUIMARÃES, 2015; GUIMARÃES et al, 2017).

Uma busca por título, realizada até março de 2019 na Base de dados em Ciência da Informação – BRAPCI, revelou que dos 15 (quinze) artigos recuperados, 3 (três) especialmente, tratavam sobre essa análise no contexto da Arquivística, sendo um aplicado a compreensão dos fundos (NEGREIROS, 2008), outro voltado a gestão arquivística (ALVARENGA; DIAS, 2012) e por último, um trabalho voltado a classificação arquivística. (FREITAS; ALBUQUERQUE, 2017).

Como dito anteriormente, o presente trabalho buscou aplicar a análise de domínio nos anais da REPARQ, com o intuito de compreender as tendências da comunicação científica desse ambiente.

Assim, como é recomendado por Hjørland (2002), duas abordagens foram combinadas para compreender as possíveis tendências da REPARQ, sendo os estudos históricos aplicados aos anais, sob uma perspectiva cronológica, o que resultou em uma ilustração por meio de uma linha do tempo a partir do *software Office Timeline* (ver **Apêndice A**).

Combinada a essa abordagem histórica, os cinco anais foram submetidos a um estudo bibliométrico, sob o enfoque dos estudos de citação, pois o mesmo se constitui como uma ferramenta para compreender a comunicação científica desse domínio, possibilitando o mapeamento das áreas do conhecimento tanto de um único indivíduo como a formação de *clusters* (grupos) (VANZ; CAREGNATO, 2003).

Os 147 (cento e quarenta e sete) trabalhos, distribuídos entre os cinco anais (sendo os dois primeiros em formato analógico, disponibilizados na instituição dos pesquisadores, e os três últimos em formato digital, disponibilizados nos sites de cada evento) foram registrados em fichas coletando informações sobre o título do trabalho, autoria, filiação institucional e referências (ver **Apêndice B**).

Para identificar os autores mais citados, utilizaram-se as referências dos 147 trabalhos, que excluindo as autocitações, chegou-se a um corpus de 1.164 autores citados. Assim, aplicando a *lei de elitismo de Price*, (ALVARADO, 2009) que corresponde à raiz quadrada do total de autores citados, $\sqrt{1163}$, chegou-se aos 34 autores mais citados. No entanto, a análise foi estendida até o 38º autor, para compreender a totalidade dos autores que foram citados pelo menos nove vezes (ver **Apêndice – C**).

Nesse sentido, segue os resultados obtidos em cada abordagem.

3 Resultados

A REPARQ já conta com cinco eventos bem-sucedidos no País. Sendo realizada pelo Fórum Nacional de Ensino e Pesquisa em Arquivologia desde 2010, as reuniões vêm ocorrendo atualmente nos anos ímpares, e já foram sediadas e organizadas pelas seguintes instituições: Universidade de Brasília – UnB, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO e Universidade Federal Fluminense - UFF, Universidade Federal da Bahia - UFBA, Universidade Federal da Paraíba - UFPB e Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, situadas na região centro-oeste, sudeste e nordeste compreendendo três das cinco regiões onde há a existência de cursos de Arquivologia como pode ser verificado na linha do tempo no **Apêndice A**.

A primeira reunião foi realizada na UnB, no período de 06 a 09 de junho de 2010, tendo como tema *A formação*

e a pesquisa em Arquivologia nas universidades públicas brasileiras, resultando em um livro publicado no ano seguinte com distribuição impressa. O evento foi organizado por integrantes da Faculdade de Ciência da Informação e contou com a participação de todos os coordenadores dos Cursos de Arquivologia no Brasil. Foram apresentados trabalhos relativos a pesquisas e a formação em arquivologia, bem como o histórico dos cursos de arquivologia no Brasil. (RONCAGLIO; MARQUES E RODRIGUES, 2011)

Devido ao sucesso da I REPARQ, docentes e pesquisadores da área recomendaram que fosse realizado II REPARQ, que correu no ano seguinte entre 16 a 18 de novembro de 2011, na UNIRIO em parceria com a UFF na cidade do Rio de Janeiro com o tema *Novas dimensões da Pesquisa e do Ensino da Arquivologia no Brasil*.

Diferentemente da primeira reunião, os trabalhos foram divididos em três subtemas: A pesquisa em arquivologia e a construção do campo arquivístico no Brasil, O ensino da Arquivologia e Os arquivos e a Arquivologia totalizando 28 trabalhos publicados no ano de 2012 com distribuição impressa, entre as diversas deliberações constava a indicação da realização do próximo evento para 2013. (MARIZ; JARDIM; SILVA, 2012)

Assim, a III REPARQ foi realizada na UFBA, no período de 16 a 18 de outubro de 2013 com o tema: *Perfil, evolução e perspectivas do ensino e da pesquisa em Arquivologia no Brasil*, mais uma vez os trabalhos foram divididos em subtemas: Ensino em Arquivologia, Comunicação científica e Arquivologia, Arquivos, Arquivologia e Administração Pública, Arquivos e Tecnologias e Organização e Tratamento de Acervos. Os 31 trabalhos foram disponibilizados em e-book e podendo ser acessado online a partir de 2015. (MATOS; CUNHA; SÁ; FREIXO, 2015).

A IV REPARQ foi sediada e organizada pela UFPB e UEPB e ocorreu na cidade de João Pessoa no período de 03 a 06 de agosto de 2015, tendo como tema: *Pesquisa e Ensino da Arquivologia no Brasil: o estado da arte*. Essa edição os anais não contaram com subtemas, no entanto, sinalizou o trabalho da conferência de abertura, das plenárias e as comunicações orais. O ebook foi publicado com os 30 trabalhos, podendo ser acessados online no mesmo ano do evento. (NEVES; ROCHA; SILVA, 2015)

A V REPARQ foi realizada na UFMG, entre 07 a 10 de novembro de 2017, com o tema *Ensino e pesquisa em Arquivologia: cenários prospectivos*, os trabalhos foram divididos em Plenária e Comunicações, esta última contou com oito subtemas sendo eles: Experiências curriculares; Gestão documental e acesso à informação; Legislação e políticas arquivísticas; Patrimônio documental e ação educativa; História dos arquivos e da Arquivologia; Perfil e atuação

profissional Instituições e serviços arquivísticos; Tipologia Documental; Arquivos, universidades e museus. Os 40 trabalhos foram organizados em e-book e disponibilizados online em 2018. (SILVA; VENÂNCIO; NASCIMENTO, 2018).

Observa-se, que as primeiras edições do evento compreendiam trabalhos relativos à formação e a pesquisa em Arquivologia, a partir da terceira edição, novos temas foram sendo abordados, tratando de assuntos pertinentes em âmbito geral na Arquivologia.

No que tange a abordagem bibliométrica, percebeu-se que, o tipo de autoria mais recorrente nesse domínio foi a de autoria dupla e única, correspondendo a 44% e 33% dos trabalhos, respectivamente. Ao passo que autorias com três ou quatro autores tiveram uma menor incidência, a primeira com 19% e a última com 4%.

Os resultados sobre a filiação institucional dos autores, só foram obtidos nos anais da I, II e IV reunião, visto que a III e a V não sinalizou essa informação no corpo dos trabalhos.

Observou-se então que na I reunião houve a participação de todas as Universidades que ofereciam o curso de Arquivologia no Brasil até 2010, como demonstrado anteriormente pela abordagem histórica, bem como sinalizou a participação da *Universidad Nacional de Córdoba*, Argentina, com a pesquisadora Anna Szlejcher.

Na II reunião, dez das quinze Universidades tiveram trabalhos apresentados no evento, houve também a presença de outras instituições, tanto nacionais como internacionais, tais como Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Fundação Darcy Ribeiro, *Universidad Carlos III de Madrid* e *Universidad de Salamanca*, sendo as duas últimas espanholas.

Na IV reunião, apenas três das dezesseis Universidades não tiveram participação em trabalhos, ao passo que autores filiados a Empresa Brasil Comunicação, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Universidade Fernando Pessoa – UFP, de Portugal, e mais uma vez, duas universidades espanholas, sendo *Universidad Complutense de Madrid* e *Universidad Carlos III de Madrid*, apresentaram trabalhos no evento.

Assim, verificou-se a presença de instituições internacionais de países da América do Sul e da Europa.

Os resultados obtidos pela análise de citação possibilitaram a formação de uma rede a partir do *software VOSviewer*, com o intuito de ilustrar as relações existentes entre os autores citantes e citados, bem como os *clusters* (ver Apêndice – D).

Os autores são representados pelos círculos coloridos, ao passo que as relações são ilustradas pelas linhas. O tamanho do círculo dos citados corresponde à

quantidade de citação recebida, por sua vez, as cores também sinalizam os *clusters* existentes.

No aglomerado da rede, destacam-se os autores brasileiros José Maria Jardim, Maria Odila Kahl Fonseca (**ver Apêndice – E**), e Heloísa Liberalli Bellotto (**ver Apêndice – F**), cujos títulos mais citados foram: “A produção de conhecimento arquivístico: perspectivas internacionais e o caso brasileiro” (9 citações), “Arquivologia e ciência da informação” (21 citações) e “Arquivos permanentes: tratamento documental” (22 citações), respectivamente.

Mais ao centro da rede tem-se o nome de José Maria Jardim, as linhas ligadas ao seu nome sinalizam que suas obras são utilizadas pelos diversos *clusters* existentes na rede. Já as ligações das autoras Heloísa Liberalli Bellotto, mais a direita, e de Maria Odila Kahl Fonseca, mais a esquerda, apresentam ligações mais específicas. As obras de Bellotto, não são citadas no grupo de autores identificados pela cor marrom, e as obras de Fonseca, não são citadas no grupo de autores identificados pelas cores verdes e rosa.

A literatura internacional se faz presente nas obras de canadenses como Terry Cook, (**ver Apêndice – G**), Jean-Yves Rousseau, Carol Couture, (**ver Apêndice – H**), portugueses como Fernanda Ribeiro e Armando Malheiro da Silva (**ver Apêndice – I**), e da italiana Luciana Duranti, (**ver Apêndice – F**) entre outros autores, sinalizando que o pensamento da arquivística brasileira não é algo fechado em si mesmo.

Entre os trabalhos dos anais que tratavam sobre a temática arquivística no contexto digital, identificado na rede pelo *cluster* verde, a partir da análise de citação, chegou-se aos seguintes títulos mais citados: “Introdução à preservação digital – conceitos estratégias e actuais consensus” (7 citações) do autor português Miguel Ferreira; “Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivística” (6 citações) de Vanderlei Batista dos Santos; “Arquivística: temas contemporâneos. classificação, preservação digital e gestão do conhecimento” (5 citações) dos autores Vanderlei Batista dos Santos, Humberto Celeste Innarelli e Renato Tarciso Barbosa de Sousa, bem como “Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea” (4 citações) de Rosely Curi Rondinelli, estes últimos autores brasileiros (**ver Apêndice – I**).

Tanto os títulos como as ligações existentes demonstram que a discussão sobre a temática da arquivística no contexto digital se baseia na literatura portuguesa e brasileira.

3 Conclusão

A análise de domínio possibilitou um novo olhar sobre a REPARQ, aqui compreendida como um domínio que possibilita a comunicação científica da Arquivística nacional e internacional.

Os estudos históricos sinalizaram que, já na II reunião, houve um trabalho pioneiro sobre a Arquivística e o contexto digital, o mesmo tratava sobre websites de instituições arquivísticas, já na III REPARQ, pode-se perceber uma atenção especial à discussão sobre os arquivos frente às novas tecnologias, com um subtema próprio.

Já o estudo de citação os autores que fundamentam a discussão do pensamento arquivístico nacional, bem como as relações entre os autores citados e determinados temas, como no caso dos assuntos relacionados às novas tecnologias.

Evidenciou-se pelas duas abordagens que o evento não conta com uma formatação própria dos anais, ficando de responsabilidade da instituição promotora sua formatação, por isso, houve dificuldades em conseguir a informação da filiação institucional, presentes em algumas edições e em outras não.

Sugere-se, a partir das dificuldades enfrentadas para a realização do estudo, uma padronização do *layout* para o evento, e se possível, a disponibilização dos dois primeiros anais em formato digital, bem como a concentração de todos os anais em um único site e/ou na BRAPCI. Assim, a produção resultante desses eventos poderá ter uma maior propagação, fomentando o desenvolvimento do ensino e da pesquisa arquivística, já que esse é um dos objetivos da própria reunião.

Por fim, a linha do tempo auxiliou a compreensão histórica das edições do evento e sua relação com os cursos de Arquivologia no Brasil, ao passo que a rede de citação, evidenciou os autores mais citados e suas relações com as temáticas estudadas, sinalizando a análise de domínio como uma metodologia profícua a ser utilizada na área.

Notas

[1] Esse *template* é baseado no *template* adaptado pela Brazilian Journal of Information Science: Research Trends.

Agradecimentos

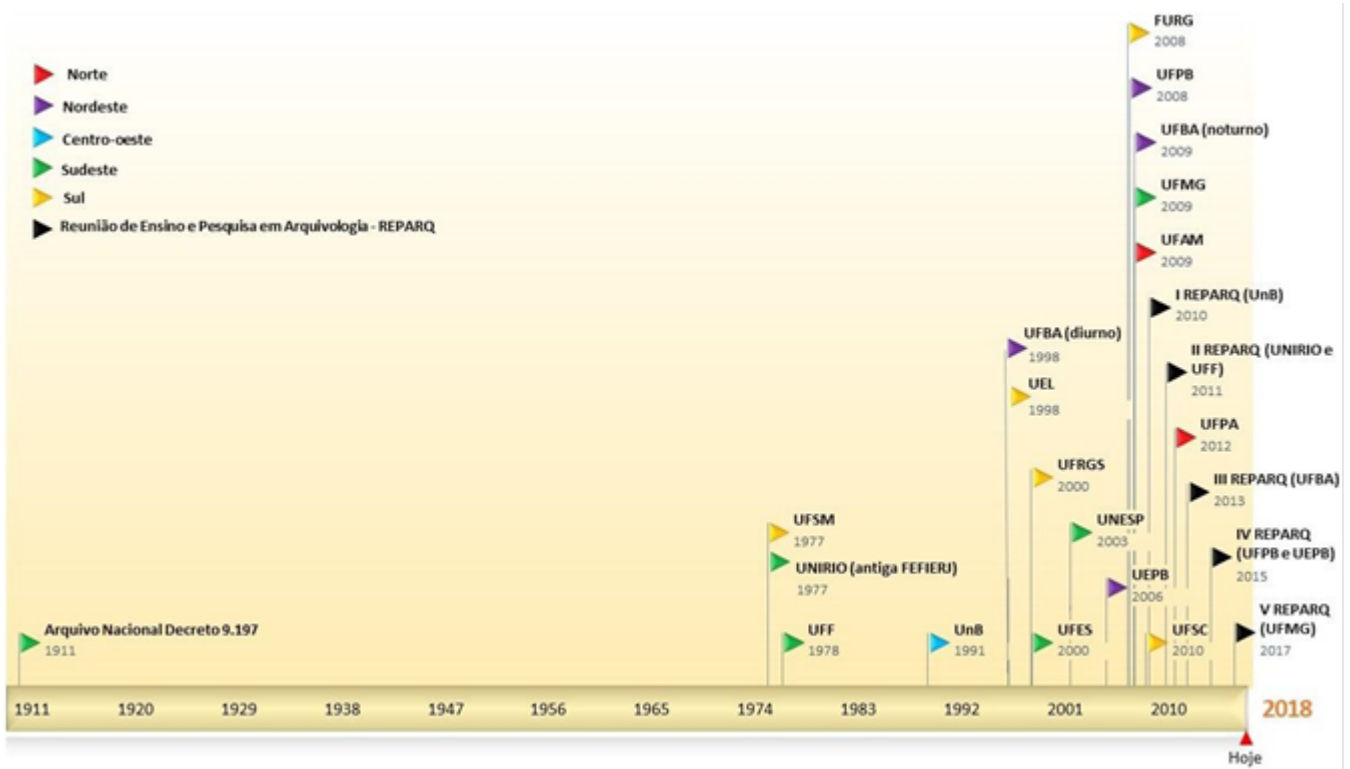
O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”.

Referências

ALVARADO, R.U. Elitismo na literatura sobre a produtividade dos autores. *Ci. Inf. [online]*. 2009, vol.38, n.2, p.69-79.

- ALVARENGA, L.; DIAS, C. C. Análise de domínio e gestão arquivística. **DataGramaZero**, v. 13, n. 1, 2012. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/7635>>. Acesso em: 14 jun. 2019.
- BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. Rio de Janeiro: FGV, 2004, 320p.
- FERREIRA, M. **Introdução à preservação digital: conceitos, estratégias e actuais consensos**. Portugal: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006.
- FREITAS, L. M.; ALBUQUERQUE, A. C. As abordagens da análise de domínio como aporte metodológico para a classificação arquivística. **Anais..Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, n. XVIII ENANCIB, 2017. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/105090>>. Acesso em: 14 jun. 2019.
- FONSECA, M. O. **Arquivologia e Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005
- GUIMARÃES, J.A.C. A análise de domínio com perspectiva metodológica em organização da informação. **Ciência da Informação** (Impresso), v. 43, p. 13-21, 2015.
- GUIMARÃES, J.A.C.; MARTÍNEZ-ÁVILA, D.; OLIVEIRA, A. M.; GOMES, P. H. C. Análise de domínio em Ciência da Informação: uma análise da produção científica internacional. **SCIRE** (ZARAGOZA), v. 23, p. 37-43, 2017.
- JARDIM, J.M. A produção de conhecimento arquivístico: perspectivas internacionais e o caso brasileiro (1990-1995). **Ci. Inf. [online]**. 1998, vol.27, n.3, pp.00-00
- HJØRLAND, B. Domain analysis in information science: eleven approaches-traditional as well as innovative. **Journal of Documentation**, v. 58, n. 4, p. 422-462, 2002.
- HJØRLAND, B.; ALBRECHTSEN, H. Toward a new horizon in information science: domain-analysis. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 46, n. 6, p.400-425, 1995.
- MARIZ, A. C. A., JARDIM, J. M.; SILVA, S. C. de A. **Novas dimensões da pesquisa e do ensino da arquivologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Móbile: Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro, 2012.
- MATOS, M. T. N. de B.; CUNHA, F. J. A. P. C., SÁ, A. Q. G. T.de; FREIXO, A. L. (Org.) **Perfil, Evolução e Perspectivas do Ensino e da Pesquisa em Arquivologia no Brasil**. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2015.
- MUELLER, S. P. M. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000, p.21-33.
- NEGREIROS, L. R. Uma compreensão dos fundos arquivísticos sob o enfoque da análise de domínio. **Informação & Informação**, v. 13, n. 2, p. 79-95, 2008. DOI: 10.5433/1981-8920.2008v13n2p79 Acesso em: 14 jun. 2019.
- NEVES, D. A.de B.; ROCHA, M. M. V.; SILVA, P.S. (Org.). **Cartografa da pesquisa e ensino da arquivologia no Brasil: IV REPARQ**. 1ed.João Pessoa: UFPB, 2015.
- REGO, L. M. **Formação acadêmica e produção científica docente em descrição arquivística: um estudo a partir dos cursos de graduação em arquivologia do Brasil**. 2015. 94 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/128120>>.
- RONDINELLI, R. C. **Gerenciamento Arquivístico de Documentos Eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea**. 4ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- RONCAGLIO, C.; MARQUES, A. A. da C.; RODRIGUES, G. M. (Orgs.). **A formação e a pesquisa em Arquivologia nas universidades públicas brasileiras: I Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia**. Brasília, DF: Thesaurus, 2011.
- SANTOS, V. B. dos. **Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivística**. Brasília: ABARQ, 2005.
- SANTOS, V. B. dos; INNARELLI, H. C.; SOUSA, R. T. B. de (Orgs.). **Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento**. 2. ed. Distrito Federal: SENAC, 2008.
- SILVA, W. A.; VENÂNCIO, R. P.; NASCIMENTO, A. (Org.). **Ensino e pesquisa em arquivologia: cenários prospectivos**. 1 ed. Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação, 2018.
- SMIRAGLIA, R.P. Epistemology of Domain Analysis. In: LEE, H-L.; SMIRAGLIA, R.P. (ed.). **Cultural frames of knowledge**. Wurzburg: Ergon, 2012. p.111-124.
- VANZ, S. A. de S.; CAREGNATO, S. E. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, v. 9, n. 2, p.295-307, jul./dez. 2003.

Apêndice A – Linha do tempo dos cursos de Arquivologia no Brasil e da REPARQ



Fonte: Linha do tempo elaborada a partir de Rego (2015) e dos anais da REPARQ no *software Office Timeline*.

Apêndice B – Modelo de ficha

Nº 00	
Autor(es):	Filiação institucional:
Referências:	

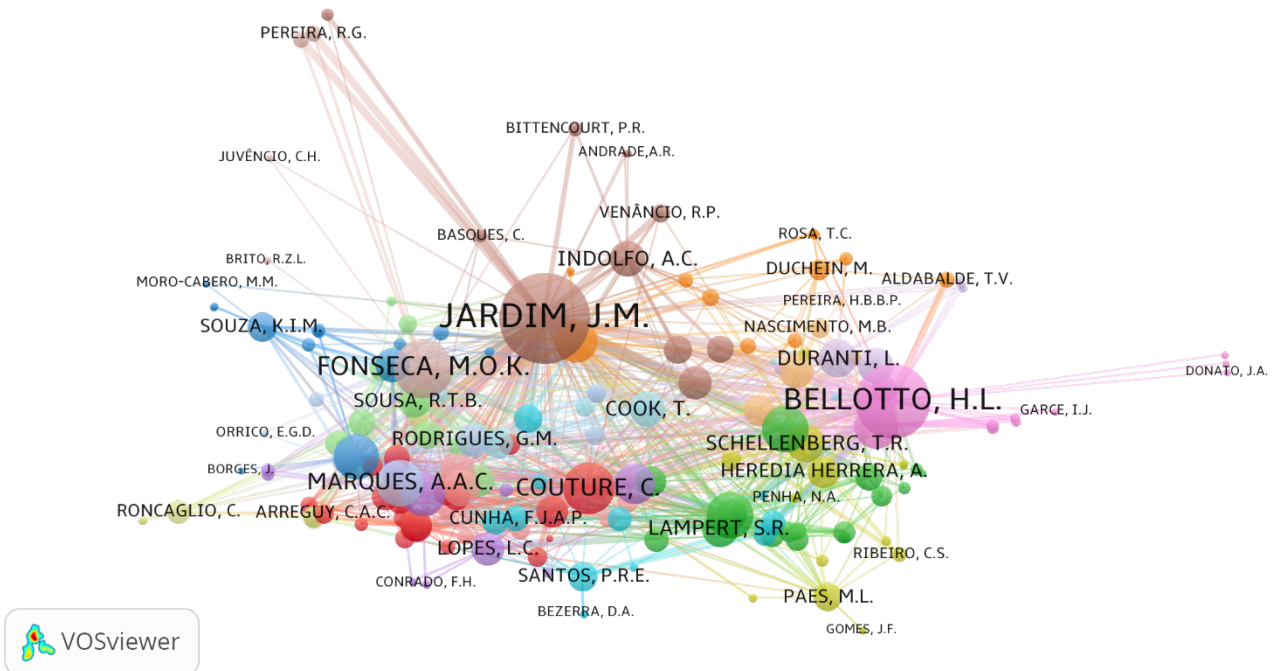
Fonte: Ficha elaborada pelos autores.

Apêndice C – Autores mais citados

Autor	Nº de citação
JARDIM, J. M.	127
BELLOTO, H. L.	77
FONSECA, M.O.K.	59
COUTURE, C.	38
MARQUES, A. A. C.	
CAMARGO, A. M. A	37
DURANTI, L.	30
RIBEIRO, F.	26
SOUSA, R. T. B.	
SILVA, A. M.	24
INDOLFO, A.C.	23
ROUSSEAU, J-Y.	
COOK, T.	22
RODRIGUES, G.M.	21
RODRIGUES, A. C.	20
SCHELLENBERG, T.R.	19
HEREDIA HERRERA, A.	18
ARAÚJO, C.A.A.	15
SANTOS, V. B.	17
SOUZA, K. I. M.	16
MARIZ, A.C.A.	
MINAYO, M. C. S.	15
REAL, M.	
LOPES, L. C.	14
RAMOS, J.	
RONDINELLI, R. C.	13
PAES, M. L.	12
DUCHARME, D.	
LOPEZ, A.P.A.	11
SANTOS, P.R.E.	
DUCHEIN, M.	10
MARTINEAU, J.	
BOURDIEU, P.	
FERREIRA, M.	
INNARELLI, H. C.	9
RIDOLPHI, W.	
RONCAGLIO, C.	
SILVA, E. P.	

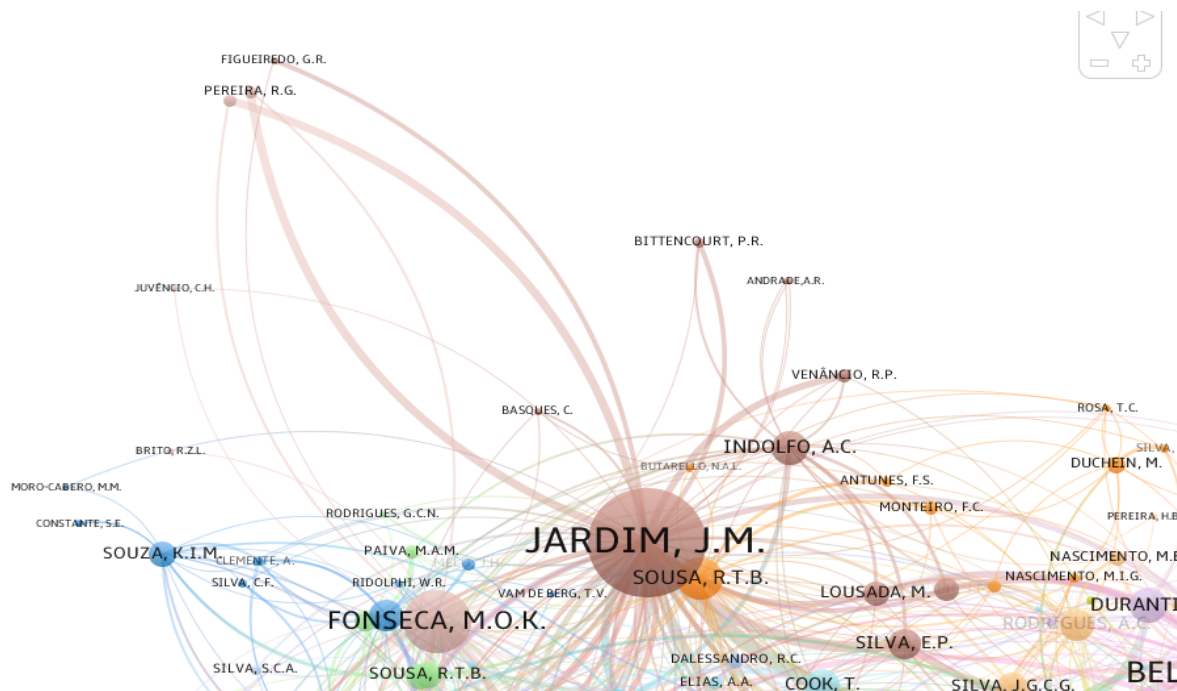
Fonte: Quadro elaborado pelos autores.

Apêndice D – Rede de citação



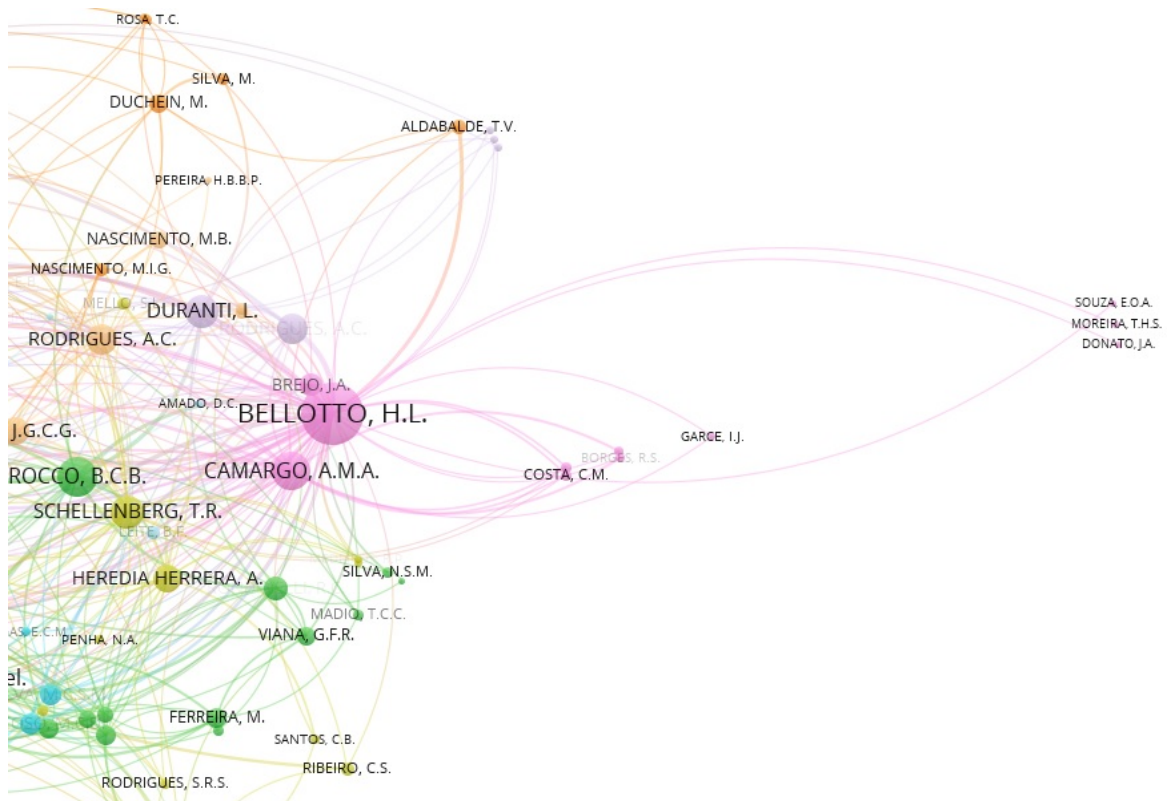
Fonte: Rede elaborada pelos autores no *software VOSviewer*

Apêndice E – Rede de citação



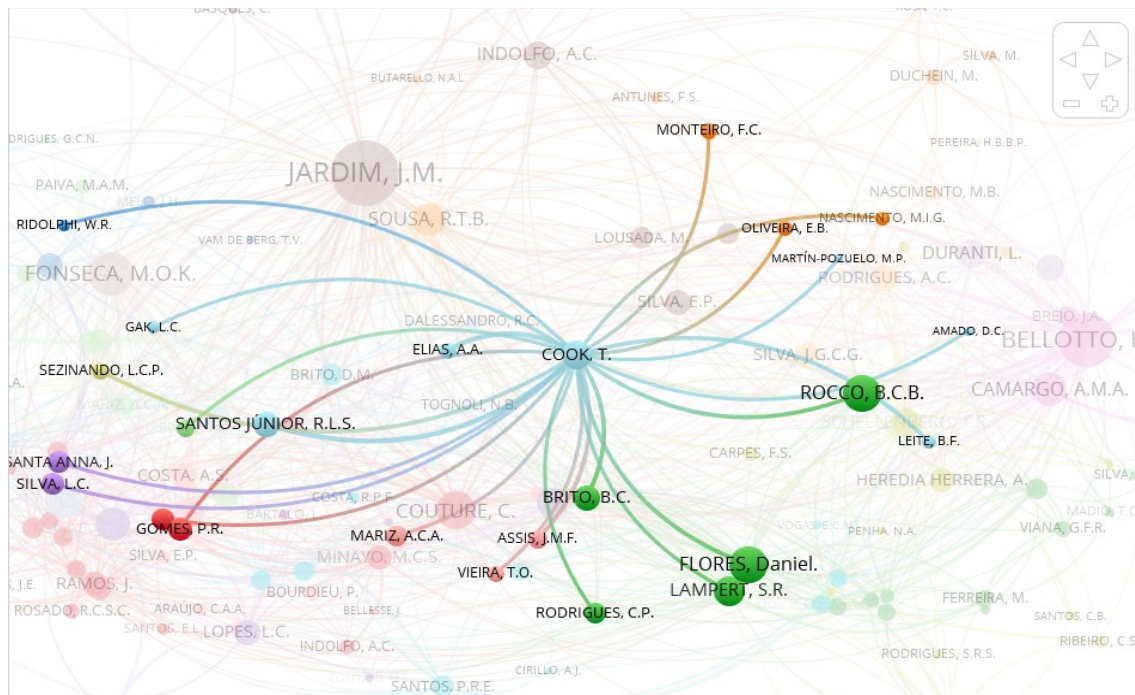
Fonte: Rede elaborada pelos autores no *software VOSviewer*

Apêndice F – Rede de citação



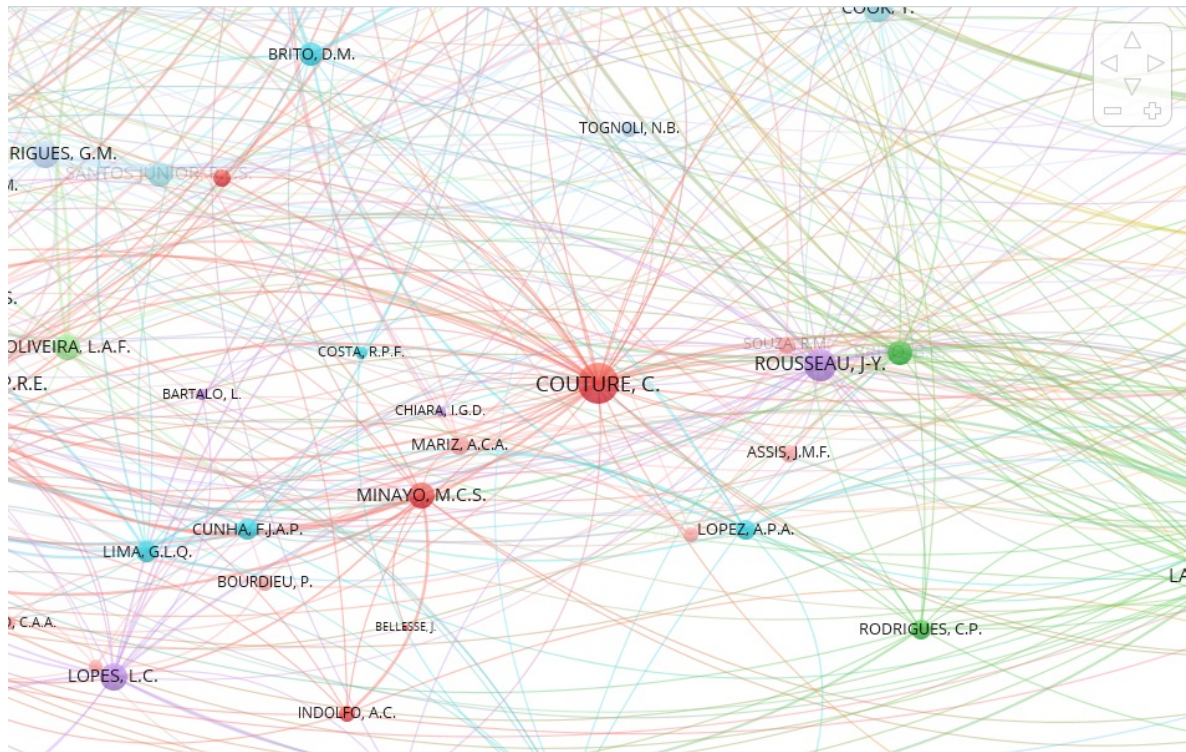
Fonte: Rede elaborada pelos autores no *software VOSviewer*

Apêndice G – Rede de citação



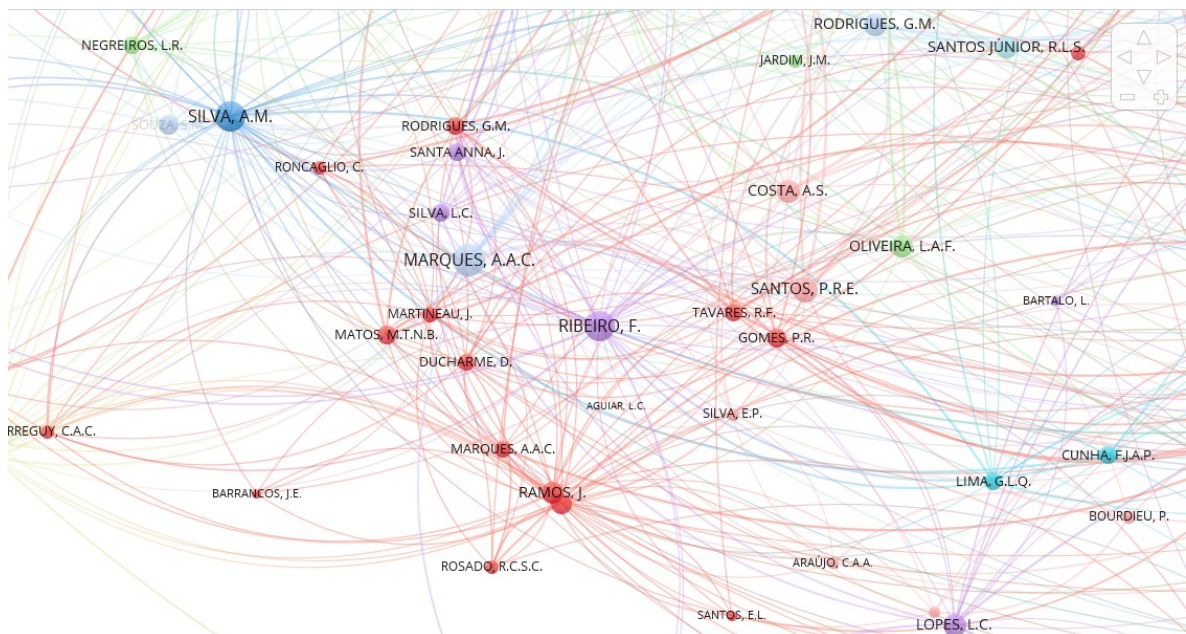
Fonte: Rede elaborada pelos autores no *software VOSviewer*

Apêndice H – Rede de citação



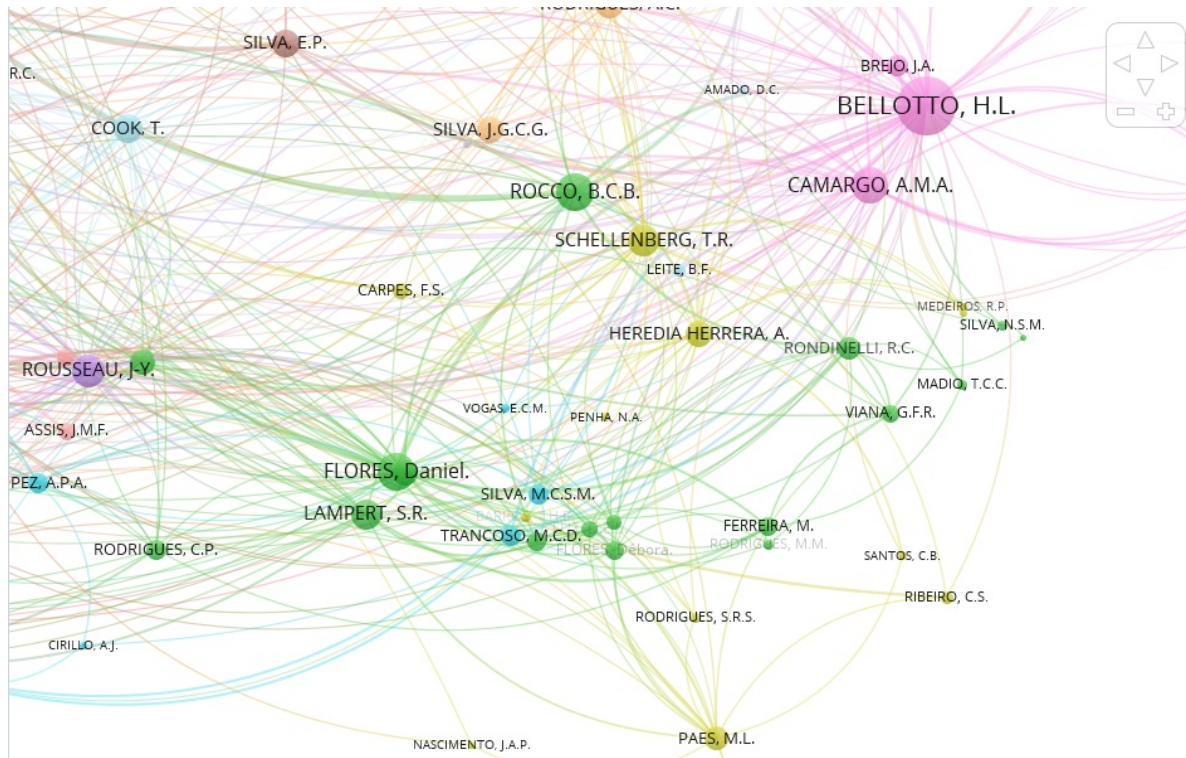
Fonte: Rede elaborada pelos autores no *software VOSviewer*

Apêndice I – Rede de citação



Fonte: Rede elaborada pelos autores no *software VOSviewer*

Apêndice J – Rede de citação



Fonte: Rede elaborada pelos autores no *software VOSviewer*